35. GESTO DA PAZ

P - Irmãos e irmãs, por sua morte e P - Antes de recebermos o Corpo de ressurreição, Cristo nos reconciliou. Desejemos uns aos outros a paz!

RITO DA COMUNHÃO

36. MOMENTO DE LOUVOR

P - Na alegria de partilhar o Pão consagrado, damos graças ao nosso Deus que manifesta o seu amor pela vinda de Jesus. Que o Senhor nos alegre : P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que com sua presença como em Caná, e : tira o pecado do mundo! como tantas vezes partilhou da mesa com seus discípulos, antes e depois da ressurreição.

(O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consagrado e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)

(42° Curso: 03.12, p. 20, faixa 11)

T – Eu sou o Pão vivo descido do céu; / quem dele comer viverá eternamente: Tomai e comei.

(Quem preside convida a assembleia a um breve momento de louvor e agradecimento espontâneos.)

37. ORAÇÃO DO SENHOR

Cristo, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos juntos como : (45° Curso: 08.14, p. 64, faixa 33) o Senhor nos ensinou:

T – Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

38. COMUNHÃO

P – "Fazei o que ele vos disser". (Mostrando o Pão consagrado:)

T - Senhor, eu não sou digno (a)...

(Comunhão: canto n. 19 deste folheto.)

39. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

40. ORACÃO PÓS-COMUNHÃO

P – Ó Senhor, nesta celebração, tu nos fizeste participar da festa de tua aliança. Nesta semana que começa, conserva nossos corações na alegria da comunhão contigo e faze-nos instrumentos da tua paz. Por Cristo, nosso Senhor.

T-Amém.

41. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou : T – Damos graças a Deus.

ENTENDER A LITURGIA

OUAL É O SENTIDO DO TEMPO COMUM?

Iniciamos hoje o Tempo Comum, no ano litúrgico da Por meio dos Evangelhos dominicais, ouviremos os discursos

Igreja. Este tempo é o período do Ano Litúrgico dedicado à de Jesus, suas parábolas, seus embates com os fariseus e

caminhada diária com Cristo, fora das grandes celebrações, doutores da Lei, seus ensinamentos e comparações do Reino

como Natal e Páscoa. Ele se estende em duas partes: uma, de Deus, bem como o veremos realizar inúmeras curas e

Nesse tempo, somos convidados a crescer na fé e a constante e a perseverança na vivência cristã, nos pequenos

LEITURAS BÍBLICAS: 2^a-f.: Hb 5,1-10; SI 109(110); Mc 2,18-22. 3^a-f.: Hb 6,10-20; SI 110(111); Mc 2,23-28. 4^a-f.: Hb 7,1-3,15-17; SI 109(110);

Mc 3,1-6. 5a-f.: Hb 7,25-8,6; SI 39(40); Mc 3,7-12. 6a-f.: Hb 8,6-13; SI 84(85); Mc 3,13-19. Sábado: Conversão de São Paulo, Apóstolo, festa – At 22,3-16

ou At 9,1-22; SI 116(117); Mc 16,15-18. **Domingo:** 3° Domingo do Tempo Comum - Ne 8,2-4a.5-6.8-10; SI 18B(19); 1Cor 12,12-30; Lc 1,1-4; 4,14-21.

amadurecer como discípulos de Jesus, em nossa vida cotidiana. atos de cada dia, caminhando com Cristo no cotidiano.

: oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta.)

Os cristãos tinham tudo em comum, / dividiam seus bens com alegria. / Deus espera que os dons de cada um, / se repartam com amor no dia a dia. (bis)

- 1. Deus criou este mundo para todos. / Quem tem mais é chamado a repartir / com os outros o pão, a instrução / e o progresso; fazer o irmão sorrir.
- 2. Mas, acima de alguém que tem riquezas, / está o homem que cresce em seu valor. / E, liberto, caminha para Deus, / repartindo com todos o amor.

42. AVISOS

43. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor nos abencoe e nos guarde. O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável. O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz. Que o Senhor confirme a obra de nossas mãos, agora e para sempre.

- T Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.
- P Bendigamos ao Senhor.

Arquidiocese de Goiânia

Muitos membros, um só corpo.

Comunhão e Participação

2º Domingo do Tempo Comum - Ano C

19 de ianeiro de 2025 - Ano XLII - Nº 2383



CELEBREMOS AS NÚPCIAS DO CORDEIRO

RITOS INICIAIS

(A assembleia é convidada a iniciar com o canto de entrada.)

1. CANTO DE ENTRADA

(35° Curso: 04.08, p. 2, faixa 2)

Bom é louvar o Senhor, nosso Deus, cantar salmos ao nome do Altíssimo, com alegria aclamar seu amor, / sua glória, bondade e poder.

- 1. Como tuas obras me alegram, Senhor, / os teus prodígios suscitam louvor. / Tua presenca eu contemplo no céu, / olho a terra: também nela estás.
- 2. Tu engrandeces o homem mortal: da natureza ele é rei e senhor. / De honra o coroaste, de glória e poder, / pouco menos que aos anjos do céu.
- 3. Narram os céus o que fez tua mão, todo o universo teu nome bendiz. / A criação é um canto de amor, / e esse canto : (48º Curso: 10.20, p. 50, f. 23 – Sugestão de melodia) é também meu louvor.

2. SAUDAÇÃO

P - Em nome do Pai...

T-Amém.

P - A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T – Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO **CELEBRADO**

P ou A – Aqui estamos com Jesus que, após o Batismo, inicia sua vida pública em Caná da Galileia. Tudo começa com uma festa de núpcias e tudo termina nas núpcias eternas do Cordeiro.

4. ATO PENITENCIAL

P - No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte. também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai.

(Pausa)

P – Confessemos nossos pecados:

T - Confesso a Deus todo-poderoso : séculos. T - Amém.

e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

- P Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.
- T Amém.
- P Senhor, tende piedade de nós.
- T Senhor, tende piedade de nós.
- P Cristo, tende piedade de nós.
- T Cristo, tende piedade de nós.
- P Senhor, tende piedade de nós.
- T Senhor, tende piedade de nós.

5. HINO DE LOUVOR

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória.

Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho : de Deus Pai.

Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós.

Só vós sois o Santo, só vós o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

6. COLETA

P – Oremos. (Pausa para oração)

Deus eterno e todo-poderoso, que governais o céu e a terra, escutai clemente as súplicas do vosso povo e dai ao nosso tempo a vossa paz. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos

LITURGIA DA PALAVRA

A – A palavra de Deus anuncia a renovação da sua aliança com o seu povo.

7. PRIMEIRA LEITURA

Leitura do Livro do Profeta Isaías (62,1-5) - Por amor de Sião não me calarei, por amor de Jerusalém não descansarei, enquanto não surgir nela, como um luzeiro, a justiça e não se acender nela, como uma tocha, a salvação.

²As nações verão a tua justiça, todos os reis verão a tua glória; serás chamada com um nome novo, que a boca do Senhor há de designar. ³E serás uma coroa de glória na mão do Senhor, um diadema real nas mãos de teu Deus.

⁴Não mais te chamarão Abandonada, e tua terra não mais será chamada Deserta; teu nome será Minha Predileta e tua terra será a Bem-Casada, pois o Senhor agradou-se de ti e tua terra será desposada.

⁵Assim como o jovem desposa a donzela, assim teus filhos te desposam; e como a noiva é a alegria do noivo, assim também tu és a alegria de teu Deus.

- Palavra do Senhor. T – Graças a Deus. (Tempo de silêncio)

8. SALMO 95 (96)

(Salmos e Aclamações Ano C: 11.12 – vol. II, p. 10)

Cantai ao Senhor Deus um canto novo, / manifestai os seus prodígios entre os povos!

¹Cantai ao Senhor Deus um canto novo, / ^{2a}cantai ao Senhor Deus, ó terra inteira! / Cantai e bendizei seu santo nome! / Cantai e bendizei seu santo nome!

^bDia após dia anunciai sua salvação, ³manifestai a sua glória entre as nações, / e entre os povos do universo, seus prodígios! / E entre os povos do universo, seus prodígios!

⁷Ó família das nações, dai ao Senhor, / ó nações, dai ao Senhor poder e glória, / 8dai--lhe a glória que é devida ao seu nome! / Oferecei um sacrifício nos seus átrios.

⁹Adorai-o no esplendor da santidade, / terra inteira, estremecei diante dele! / 10Publicai entre as nações: "Reina o Senhor!"/ pois os povos ele julga com justica.

(Tempo de silêncio)



PUC ÉPUC

educação que transforma vidas

34 semanas.

Produção:

logo após o Natal e outra, depois de Pentecostes, totalizando

Setor Liturgia - Arquidiocese de Goiânia liturgia@arquidiocesedegoiania.org.br



Textos do Ordinário da Missa: Missal Romano – Edições CNBB contato@edicoescnbb.com.br

milagres. Podemos considerar que este tempo é um "tempo

comum" não por ser simples, mas por representar o ritmo





9. SEGUNDA LEITURA

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios (12,4-11) - Irmãos: ⁴Há diversidade de dons, mas um mesmo é o Espírito. ⁵Há diversidade de ministérios, mas um mesmo é o Senhor. ⁶Há diferentes atividades, mas um mesmo Deus que realiza todas as coisas em todos. ⁷A cada um é dada a manifestação do Espírito em vista do bem comum.

⁸A um é dada pelo Espírito a palavra da sabedoria. A outro, a palavra da ciência segundo o mesmo Espírito. 9A outro, a fé no mesmo Espírito. A outro, o dom de curas no mesmo Espírito. ¹⁰A outro, o poder de fazer milagres. A ou- i a nossa fé. tro, profecia. A outro, discernimento de espíritos. A outro, falar línguas estranhas. A outro, interpretação de línguas.

¹¹Todas estas coisas as realiza um e o mesmo Espírito, que distribui a cada um conforme quer.

-Palavra do Senhor. T - Graças a Deus. (Tempo de silêncio)

10. ACLAMAÇÃO

(Salmos e Aclamações Ano C: 11.12 – vol. II, p. 11)

Aleluia, aleluia, aleluia! (bis)

O Senhor Deus nos chamou, por meio do Evangelho, / a fim de alcançarmos a glória de Cristo.

11. EVANGELHO

- P O Senhor esteja convosco.
- T Ele está no meio de nós.
- P Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T – Glória a vós, Senhor.

(2,1-11) – Naquele tempo, ¹houve um casamento em Caná da Galileia. A mãe de Jesus estava presente. ²Também Jesus e seus discípulos tinham sido convidados para o casamento.

³Como o vinho veio a faltar, a mãe de Jesus lhe disse: "Eles não têm mais vinho".

⁴Jesus respondeu-lhe: "Mulher, por que dizes isto a mim? Minha hora ainda não chegou". ⁵Sua mãe disse aos que estavam servindo: "Fazei o que ele vos disser".

⁶Estavam seis talhas de pedra colocadas aí para a purificação que os judeus costumam fazer. Em cada uma delas cabiam mais ou menos cem litros.

⁷Jesus disse aos que estavam servindo: "Enchei as talhas de água". Encheram--nas até a boca. 8Jesus disse: "Agora tirai e levai ao mestre-sala". E eles levaram.

⁹O mestre-sala experimentou a água, que se tinha transformado em vinho. Ele não sabia de onde vinha, mas os que estavam servindo sabiam, pois eram eles que tinham tirado a água. ¹⁰O mestre-sala chamou então o noivo e lhe disse: "Todo

dos, serve o vinho menos bom. Mas tu guardaste o vinho melhor até agora!"

¹¹Este foi o início dos sinais de Jesus. Ele o realizou em Caná da Galileia e manifestou a sua glória, e seus discípulos creram nele.

−Palavra da Salvação. **T−Glória a vós, Senhor.**

(Tempo de silêncio)

12. HOMILIA

(Após a homilia, pausa para reflexão.)

13. PROFISSÃO DE FÉ

P – Cheios de confiança, professemos

T - Creio em Deus Pai...

14. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

P – Apresentemos ao Senhor nossas talhas vazias, pedindo que Ele as encha com o seu amor.

T – Enchei, Senhor, com o vosso amor!

- 1. O Papa, os bispos e toda Igreja.
- **2.** Os nossos governantes.
- 3. As nossas casas, nossas famílias e a vida de todos os casais.
- **4.** A vida de todos os jovens, que sentem o chamado vocacional.
- **5.** Os doentes e todos os que sofrem.
- 6. Os que estão em terra estrangeira.
- 7. Os que vivem o peso da exclusão.
- 8. A todos nós, em nossa vida pessoal e comunitária.

(Orações espontâneas)

P - Senhor, que vos revelastes em Cristo, concedei à vossa Igreja ser uma comunidade de fé e de amor, e promover o vosso nome para todas as nações. Por Cristo, nosso Senhor.

T-Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

15. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(35° Curso: 04.08, p. 44, faixa 39)

1. Que maravilha, Senhor, estar aqui! Sentir-se Igreja reunida a celebrar. / Apresentando os frutos do caminho, / no pão e vinho, ofertas deste altar.

Bendito sejais por todos os dons! / Bendito sejais pelo vinho e pelo pão! / Bendito, bendito, / bendito seja Deus para sempre. (bis)

- 2. Que grande bênção servir nesta missão, / missão de Cristo, tarefa do cristão. / Tornar-se Igreja, formar comunidade, / ser solidário, tornar-se um povo irmão.

quando os convidados já estão embriaga- : ter esperança de um mundo bem melhor; / na caridade sentir-se familiares, / lutando juntos em nome do Senhor.

16. ORAÇÃO

- P Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrificio seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.
- T Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.
- P Concedei-nos, Senhor, a graça de participar dignamente destes mistérios, pois todas as vezes que celebramos o memorial do sacrificio do vosso Filho, realiza-se em nós a obra da redenção. Por Cristo, nosso Senhor. T - Amém.

17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

(Prefácio próprio)

- P O Senhor esteja convosco.
- T Ele está no meio de nós.
- P Corações ao alto.
- T O nosso coração está em Deus.
- P Demos graças ao Senhor, nosso

T – É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, por vosso amado Filho, Jesus Cristo.

Ele é a vossa Palavra, pela qual tudo criastes. Ele é o nosso Salvador e Redentor, que se encarnou pelo Espírito Santo e nasceu da Virgem Maria. Ele, para cumprir a vossa vontade e adquirir para vós um povo santo, estendeu os braços na hora da sua paixão, a fim de vencer a morte e manifestar a ressurreição.

Por isso, com os Anjos e todos os Santos, proclamamos vossa glória, cantando (dizendo) a uma só vós:

T - Santo, Santo, Santo....

CP - Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade.

CC - Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T – Enviai o vosso Espírito Santo!

Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: Tomai, todos, e comei: isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando gracas novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo: Tomai, todos, e mundo serve primeiro o vinho melhor e, 3. Que graça imensa viver a mesma fé; / bebei: este é o cálice do meu Sangue, o

Sangue da nova e eterna aliança, que : 19. CANTO DA COMUNHÃO será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados.

Fazei isto em memória de mim.

Mistério da fé para a salvação do mundo!

T - Salvador do mundo, salvai-nos. vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

CC - Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e

T – Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T – O Espírito nos una num só corpo!

1C - Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa N., com o nosso Bispo N., os bispos do : a todos libertar / a nós, seu povo reunimundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

T – Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

2C – Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T - Concedei-lhes, ó Senhor, a luz

3C – Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos, (Santo do dia ou padroeiro) e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

CP ou CC - Por Cristo, com Cristo. e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T-Amém.

18. RITO DA COMUNHÃO

P – Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

T – Pai nosso...

Romano.)

(48° curso: 10.20, p. 100, faixa 52)

És, Jesus, o Cordeiro de Deus / que te ofertas pra ser imolado. / Vem nos dar o alimento da vida / e tirar deste mundo o pecado.

- 1. Bendito o Deus de Israel, / que a seu povo visitou / e deu-nos libertação enviando um Salvador, / da casa do rei Davi, / seu ungido servidor.
- 2. Cumpriu a voz dos profetas / desde os tempos mais antigos, / quis libertar o seu povo / do poder dos inimigos, lembrando-se da aliança / de Abraão e dos antigos.
- 3. Fez a seu povo a promessa / de viver na liberdade. / Sem medos e sem pavores / dos que agem com maldade / e sempre a ele servir / na justica e santidade.
- 4. Menino, serás profeta / do Altíssimo Senhor, / pra ir à frente aplainando / os caminhos do Senhor, / anunciando o perdão / a um povo pecador.
- 5. É ele o Sol do Oriente / que nos veio visitar. / Da morte, da escuridão, / vem do / para a paz faz caminhar.
- 6. Ao nosso Pai demos glória / e a Jesus louvor, também / louvor e glória, igualmente, / ao Espírito que vem. / Que nosso louvor se estenda / hoje, agora e sempre. Amém!

20. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

Ref. meditativo: (22° Curso: 09.01, p. 50, faixa 38)

O nosso olhar se dirige a Jesus, / o nosso olhar se mantém no Senhor.

(Tempo de silêncio)

21. ORAÇÃO

P – Oremos. (Pausa para oração)

Infundi em nós, Senhor, o Espírito do vosso amor, e fazei que vivam sempre unidos os que saciastes com o único pão do céu. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

22. HINO MARIANO

(42° Curso: 03.12, p. 49, faixa 33)

Ave, Rainha do céu; / ave, dos anjos Senhora; / ave, raiz, ave, porta; / da luz do mundo és aurora.

Exulta, ó Virgem tão bela, / as outras seguem-te após; / nós te saudamos: adeus! / E pede a Cristo por nós!

(Continuar o rito conforme o Missal: Virgem Mãe, ó Maria! / Virgem Mãe, ó Maria! (bis).

23. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

24. BÊNCÃO FINAL

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P - A paz de Deus, que supera todo entendimento, guarde vossos corações e vossas mentes no conhecimento e no amor de Deus, e de seu Filho, nosso Senhor Jesus Cristo. T – Amém.

P – E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, desca sobre vós e permaneça para sempre.

T – Amém.

25. DESPEDIDA

P-Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T – Graças a Deus.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

(Onde não houver Missa.)

26. ACOLHIDA

(Após o convite para o início da celebração, entoar o canto de entrada. Ver n. 1 deste folheto.)

27. SAUDAÇÃO

P - Em nome do Pai...

T – Amém.

28. RITO PENITENCIAL

(Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.)

29. GLÓRIA

(Conforme n. 5 deste folheto.)

30. ORAÇÃO INICIAL

P – Ó Pai, criador do céu e da terra, por Jesus Cristo, o teu enviado, tu recrias o mundo e reconduzes a história. Escuta com bondade as preces do teu povo e dá--nos a tua paz. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

RITO DA PALAVRA

31. LEITURAS BÍBLICAS

(Ver n. 7, 8, 9, 10 e 11 deste folheto.)

32. MEDITAÇÃO

(Partilha da Palavra.)

33. PROFISSÃO DE FÉ

(Ver n. 13 deste folheto.)

34. ORACÃO DOS FIÉIS (Ver n. 14 deste folheto.)